



E-LEARNING

PREMIUM

CEGOC

O ano em que o digital passou a ser normal

Texto: Fátima Gonçalves

E de repente tudo mudou. As diretrizes, o acompanhamento e o controlo que os responsáveis de equipas realizavam foram abalados com o trabalho remoto. Os contornos do teletrabalho e os seus efeitos emocionais nas pessoas e nas equipas foram «novidades» para os responsáveis e colaboradores. A flexibilidade e a capacidade de (re)aprender tornaram-se imperiosas para todos os profissionais, o que precipitou a necessidade de promover o 'upskilling' e o 'reskilling' de empresas. Para dar resposta a estas necessidades, também o domínio da formação teve de se reinventar nas suas formas de fazer.

A CEGOC já apostava em força no digital, através da conceção e da utilização de vários ativos digitais que procuram estimular o conhecimento pela sua diversidade: módulos que visam a aprendizagem de conceitos e módulos especificamente de treino de técnicas e metodologias, assentes em vídeo ou em escolha de hipóteses com o 'feedback' imediato das respostas corretas, vídeos 'teaser', 'quizzes', 'profiles', entre outros, articulados com percursos 'full digital' ou 'blended', que integram momentos síncronos presenciais com momentos assíncronos, através da realização dos vários desafios à distância.

Mas a ausência do presencial exigiu uma adaptação dos vários itinerários programáticos, refletindo criativamente sobre como diversificar para focar a atenção e manter o interesse dos participantes.

A CEGOC reagiu à nova realidade e lançou um conjunto de percursos 100% digitais, desenhados para dotar pessoas e organizações de competências críticas para enfrentarem com resiliência as adversidades e os desafios impostos pelo contexto atual.

Assim, destaco os percursos formativos 100% digitais de 'upskilling' #UP 4REAL, os quais estão centrados na melhoria da performance dos participantes, e conjugam diversos recursos digitais com 'virtual classrooms', sessões de 'e-coaching' e atividades práticas 'on-the-job'. O seu método passa pela personalização do percurso de aprendi-



zagem de cada participante, de acordo com as suas necessidades e o contexto profissional em que estão inseridos, e prevê vários momentos de partilha com pares e outros elementos do grupo. Na CEGOC também implementámos recursos de aprendizagem de micro e macro 'learning', composto por uma coleção de módulos de 'e-learning' e atividades 'on-line', imediatamente disponíveis e fáceis de acompanhar. Disponibilizados através da plataforma LearningHub, um interface fácil e intuitivo, reconhecido internacionalmente por proporcionar uma experiência de aprendizagem simples e apelativa aos utilizadores, estes percursos estão desenhados para suportar uma experiência de aprendizagem 100% ajustável à disponibilidade de horários de cada formando, prevenindo um acompanhamento ativo da equipa de e-tutoria da CEGOC para apoiar e mobilizar os participantes para os trabalhos práticos.

Lançámos igualmente novas soluções digitais FranklinCovey, programas constituídos por 'virtual classrooms' focadas no desenvolvimento de competências para a melhoria da eficácia pessoal e na aquisição, através da partilha e do debate, de práticas fundamentais para o exercício bem-sucedido da gestão de pessoas e equipas.

Por fim, fomos pioneiros nos agora tão comuns e populares 'webinars'. É uma solução simples e eficaz, e está indicada para um número elevado de colaboradores, podendo ser ajustável à realidade e ao contexto de cada organização.

Queremos preparar o futuro. Para isso, é imperativo dotar as pessoas das competências necessárias para enfrentar os desafios de uma forma resiliente e ajudá-las a produzir em condições radicalmente diferentes das que estavam habituadas. É algo que fazemos porque, sobretudo agora, mais do que nunca, queremos estar ao lado das organizações e das suas pessoas. ©

▲ Fátima Gonçalves é 'head of learning and development solutions' e 'digital learning coordinator' da CEGOC

